



O governador lembrou no discurso durante a sanção do PDOT ser este um dos seus compromissos registrado em cartório

Roriz sanciona ordenamento de terras no DF

João Júnior

O governador Joaquim Roriz sancionou ontem o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT), que havia sido aprovado pela Câmara Legislativa. O PDOT tem o objetivo de definir todas as formas de ocupação de terras no DF, bem como as diretrizes do desenvolvimento urbano, e traz alguns resultados práticos importantes, como a criação do Setor de Mansões de Águas Claras, que deverá atender a classe média com 36 mil novas unidades habitacionais.

Todas as formas de ocupação de terra, como assentamentos, condomínios e áreas rurais, terão os seus parâmetros definidos de acordo com as diretrizes do PDOT, que dá ênfase à articulação de Brasília com a Região Geoeconômica e com os municípios do Entorno.

O território do DF passa a ser dividido em Zonas Urbanas, Zonas de Expansão Urbana, Zonas Rurais e Zonas de Interesse Ambiental. O eixo Brasília-Taguatinga-Gama terá as características de conglomerado urbano, com a função de pólo dinamizador das atividades produtoras e núcleo complementar ao centro de Brasília. O desenvolvimento urbano deverá respeitar as características básicas da concepção urbanística de Brasília.

Compromisso — O governador Joaquim Roriz lembrou que um dos seus compromissos de campanha registrados em cartório era a criação de um Plano Diretor, que considerou “um momento histórico” para Brasília. Roriz avaliou que o PDOT será um passo decisivo para o estabelecimento da justiça social na ocupação de terras.

O secretário de Obras José Arruda considerou a aprovação do PDOT “o principal ato do Poder Legislativo”. Segundo Arruda, a partir de agora cada cidadão saberá onde pode e não pode construir, e o crescimento das cidades será ordenado. “Em outros centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo, aconteceu primeiro a industrializa-

ção e o crescimento da ocupação territorial, e só depois o ordenamento. Em Brasília, teremos o contrário”, ressaltou.

Arruda enfatizou que todas as classes sociais serão beneficiadas com áreas habitacionais. Quanto ao futuro Setor de Mansões de Águas Claras, tido como alternativa de moradia para a classe média, o secretário informou que será analisada “com muita cautela” a situação dos chacareiros que ocupavam a área.

Já foram despejados 139 chacareiros que serão removidos, segundo o governador Roriz, para outras áreas produtivas. A partir de janeiro, de acordo com o secretário Arruda, começará o processo de licitação para a compra dos lotes do bairro Águas Claras.

O PDOT foi elaborado pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos, com a colaboração das Secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento Econômico e Administração e Trabalho. À solenidade de ontem, no Salão Nobre do Palácio do Buriti, compareceram secretários de Governo, parlamentares federais, distritais e ecologistas.